

## 1º DIA: PORTUGAL-VILNIUS

Comparência no aeroporto 3 horas antes da partida para formalidades de embarque e partida com destino a Vilnius. Chegada e transfere ao hotel previsto. Alojamento.

## 2º DIA: VILNIUS (P.A)

Pequeno-almoço no hotel. Em hora a combir localmente, visita a Vilnius, a capital da Lituânia, uma cidade pequena, fácil de descobrir caminhando pelas suas ruas empedradas, pátios secretos e praças majestosas. O centro histórico de Vilnius é Património Mundial da UNESCO. Vilnius foi também Capital Europeia da Cultura em 2009. Atualmente, Vilnius é uma cidade ativa e moderna, com uma atmosfera jovem, dinâmica e animada.

Passeio panorâmico a pé no centro histórico de Vilnius, um dos maiores da Europa, com mais de 1500 edifícios históricos. As suas fachadas em tons pastel, as igrejas elegantes e as ruas empedradas criam uma atmosfera única e romântica. O percurso percorrerá as ruas e os edifícios mais significantes: a Avenida Gediminas; o Palácio Presidencial, a residência oficial do Presidente da Lituânia; a Universidade, a mais antiga dos países bálticos; a Igreja de S. Miguel, de estilo renascentista; a Igreja de Santa Ana, cujos exteriores são os mais belos de Vilnius; a Igreja de S. Francisco de Assis e de S. Bernardino; a Catedral Ortodoxa da Assunção; o Bastião da Artilharia; a Porta da Aurora; a Igreja Ortodoxa do Espírito Santo; a Igreja de São Casimiro; a Câmara Municipal de Vilnius, um magnífico exemplo da arquitetura neoclássica do século XVIII. Nas proximidades, encontra-se o antigo bairro judeu, a Sinagoga Coral, a Igreja Ortodoxa de São Nicolau e a Igreja Católica de São Nicolau, a igreja mais antiga da Lituânia.

Visita à Catedral de Vilnius, que foi danificada e reconstruída muitas vezes ao longo dos séculos em diferentes estilos, como o gótico, o renascentista e o barroco, cujos vestígios ainda podem ser encontrados no edifício atual. O interior da catedral apresenta vários frescos, pinturas, esculturas e lápides valiosas. A torre sineira, separada do corpo principal da catedral, e um dos edifícios mais emblemáticos da cidade, foi construída no século XV no local de uma antiga torre defensiva do Castelo de Vilnius Inferior.

Almoço típico em restaurante local.

Visita do Centro de Arte Âmbar. Situado na Cidade Velha de Vilnius, o pequeno Amber Art Centre expõe uma coleção de objetos de âmbar provenientes de escavações arqueológicas nos arredores da capital lituana. Podemos ver principalmente os restos de fauna e flora conservados no âmbar com mais de 50 milhões de anos.

Visita da “República de Uzupis”. O distrito de Uzupis situa-se perto da cidade histórica de Vilnius, da qual está separado pelo rio Vilnia. O seu nome significa “do outro lado do rio”. Foi declarada “República Independente” pelos seus habitantes, na sua maioria artistas e suas famílias, que dotaram esta nova república de uma bandeira - que muda de cor em cada estação - um hino, um passaporte, uma constituição, e declararam o dia 1 de abril como o Dia da Independência... Têm também um “presidente” e um “conselho de ministros”. A população do bairro era majoritariamente judia até à Segunda Guerra Mundial. As suas casas foram abandonadas e depois, durante a ocupação soviética, muitos mendigos, marginais e figuras do submundo mudaram-se para lá. Após a independência da Lituânia, os artistas instalaram-se, restauraram as casas degradadas e deram uma nova vida ao bairro.

Visita ao cemitério de Antakalnis. Este cemitério alberga os restos mortais de muitos soldados, incluindo mais de 3.000 soldados franceses do Grande Exército de Napoleão que participaram na invasão da Rússia em 1812. Os soldados alemães e russos que morreram nas duas guerras mundiais também estão aqui enterrados, bem como os patriotas lituanos que morreram em 1991 durante a intervenção das tropas soviéticas para suprimir as revoltas independentistas lituanas.



Visita ao interior da Igreja dos Santos Pedro e Paulo, um verdadeiro tesouro barroco. A sua construção começou em 1668 para comemorar a libertação da cidade dos invasores russos. A decoração única do seu interior impressiona o visitante: está decorada com mais de 2000 estátuas e relevos de personagens bíblicas e heróis históricos.

Retorno ao hotel e alojamento.

### **3º DIA: VILNIUS - TRAKAI - KAUNAS - NIDA – KLÁIPEDA (P.A):**

Pequeno-almoço no hotel. Partida para Trakai para visita do exterior do castelo da ilha de Trakai. Continuação para Kaunas. À chegada, passeio a pé pelo centro histórico. Esta cidade de grande interesse histórico, capital da Lituânia no período entre guerras, está situada na confluência dos maiores rios da Lituânia, Neris e Neman, junto ao lago de Kaunas. Esta posição estratégica, no cruzamento de importantes rotas comerciais, atraiu povoações desde o segundo milénio a.C.. Durante o passeio, podemos admirar a Praça do Governo e algumas das belas igrejas da cidade, como a Igreja de São Miguel Arcanjo e a Igreja da Ressurreição, com as suas magníficas vistas. Depois de uma breve paragem na Laisves Aleja (Avenida da Liberdade), a rua principal de Kaunas, perto da igreja gótica de Santa Gertrudes e do edifício neo-barroco da Sinagoga Coral, dirigimo-nos para o centro histórico, onde encontrará os principais tesouros arquitectónicos de Kaunas, como a Igreja Vytautas, uma das igrejas mais antigas da cidade; a Casa Perkunas, construída por mercadores hanseáticos no final do século XV, é um dos exemplos mais originais da arquitetura secular do gótico tardio na Lituânia; a Câmara Municipal barroca, o Convento de São Jorge, a Igreja de São Francisco Xavier e a Catedral de Kaunas, o maior edifício gótico da Lituânia. Nas proximidades, encontra-se o imponente Castelo de Kaunas do século XIV, recentemente restaurado. Partida para Neringa.

Almoço e travessia de ferry para Smiltynė, de onde partiremos para a pequena aldeia de Juodkrantė. Visita do Istmo da Curlândia (Península de Neringa). Este parque nacional foi declarado “Património da Humanidade” pela UNESCO devido à sua beleza natural. Trata-se de uma estreita faixa de terra, com cerca de 100 km de comprimento, que separa o Mar Báltico da Lagoa da Curlândia. É partilhada pela Lituânia, que detém a sua metade norte, e pelo enclave russo de Kaliningrado a sul. Esculpida ao longo dos séculos pelos poderosos ventos do Báltico que transportam areia branca e fina, a estreita península de Neringa está em grande parte coberta por exuberantes florestas de pinheiros. Aqui pode admirar as maiores dunas de areia em movimento da Europa, que culminam na famosa Duna de Urbas, com 56 metros de altura. Cheio de magia, neste local existe um “Kaup”, um santuário pagão que foi palco de numerosos ritos, bem como a origem de um grande número de lendas, segundo as quais o istmo foi formado por Neringa, filha de um gigante mitológico, deusa do mar.

Da pequena aldeia de Smiltynė e das suas belas casas de pescadores, dirigimo-nos para sul até Nida, o principal centro populacional da península, na fronteira com a Rússia, onde podemos ver a casa onde viveu o escritor Thomas Mann. Em seguida, dirigimo-nos à Duna de Parnidis, com 52 m de altura, a última duna móvel da península. Do seu cimo, acessível por uma escada de madeira, desfrutaremos de uma vista magnífica de Nida, da Península de Neringa (incluindo a sua parte russa), do “Saara lituano” e da Lagoa da Curlândia.

Partida para Kláipeda. Alojamento.

### **4º DIA: KLÁIPEDA - SIAULIAI - RUNDALE – RIGA (P.A)**

Pequeno-almoço no hotel.

Kláipeda, a terceira maior cidade da Lituânia e o porto mais importante do país. Fundada em 1252 pelos Cavaleiros Teutónicos e pelos cruzados alemães, a cidade tem sido controlada por vários poderes ao longo da sua existência. A cidade desenvolveu-se graças à importância do seu porto, que estava livre de gelo praticamente todo o ano. A cidade foi quase completamente destruída durante a Segunda Guerra Mundial e foi rapidamente reconstruída pelos soviéticos.

Breve passeio panorâmico a pé por pelos pontos turísticos mais importantes de Kláipeda: Fortaleza de Kláipeda, as ruínas do Castelo de Kláipeda, o centro histórico, com destaque para o Museu do Relógio e o Museu Menor da Lituânia, a Praça do Teatro, o Tribunal dos Artesãos, a Universidade e a Estação Central dos Correios.

Partida para Siauliai. Almoço num restaurante local.

Visita da “Colina das Cruzes” em Siauliai. Situado a cerca de 12 km da cidade de Siauliai, numa paisagem natural de grande beleza, este local é um centro de peregrinação católica. Os peregrinos vêm aqui depositar as suas cruzes e rosários desde o século XIV, como sinal de identidade religiosa e nacional, apesar da destruição do local em numerosas ocasiões por ocupantes estrangeiros. Atualmente, estima-se que o número de cruzes ultrapasse as 100.000, desde pequenos crucifixos a cruzes gigantescas dedicadas a mártires ou heróis da independência nacional.

Visita ao interior do Palácio Rundale, em estilo barroco de inspiração italiana, com proporções harmoniosas, rica ornamentação em estuque e belos jardins de estilo francês, foi a residência de verão do Duque de Curland-Semigalia, Ernst Johann Von Biron. Von Biron foi amante da imperatriz da Rússia Anna Ivanovna, que o recompensou com presentes, terras, títulos e grandes somas de dinheiro. Os destaques incluem o Salão Dourado, o Salão Branco e a Grande Galeria, bem como os aposentos privados dos Duques, todos num belo estilo rococó.

Partida para Riga. Alojamento.

## **5º DIA: RIGA (P.A)**

Pequeno-almoço no hotel.

Riga, fundada em 1201, durante a ocupação alemã, é hoje a maior e a mais cosmopolita das três capitais bálticas. Situada nas margens do rio Daugava ou Dvina, a 10 km do Mar Báltico, Riga foi declarada Património Mundial da UNESCO em 1997 e Capital Europeia da Cultura em 2014.

Passeio a pé pelo centro histórico, durante o qual poderá admirar um verdadeiro caleidoscópio dos vários estilos arquitetónicos: gótico, renascentista, barroco, neoclássico, Arte Nova, Jugendstil, Romantismo Nacional... Na parte moderna do centro, os edifícios Arte Nova e os seus fantásticos elementos decorativos são de uma qualidade extraordinária. Os restantes edifícios de madeira do século XIX são igualmente únicos. Visita ao Castelo de Riga, atual sede da Presidência da República e do Museu de História da Letónia; à Torre da Pólvora; à Porta Sueca; ao antigo Convento e Hospital do Espírito Santo; a Casa das Três Irmãs, a habitação mais antiga de Riga; a Casa dos “Cabeças Negras”, sede da famosa irmandade de capitães e mercadores hanseáticos; ao Pequeno Grémio e ao Grande Grémio, que eram os centros culturais dos artesãos e mercadores de Riga, respetivamente; a Catedral Católica de Santiago, a Igreja Luterana de São João, a Igreja de São Pedro e a Catedral de Riga. O passeio termina na antiga Praça do Mercado, em frente ao edifício da Câmara Municipal, não sem antes visitar o interior do Mercado Central de Riga, um antigo hangar de aviões. É o maior mercado dos Estados Bálticos e um dos maiores da Europa. Inaugurado em 1930, e inicialmente destinado a hangares de zepelins, foi o maior projeto arquitetónico da Letónia entre guerras, uma imponente construção de 5 grandes pavilhões Art Nouveau no centro de Riga. Ainda hoje funciona como mercado, sendo o local onde os habitantes da capital se deslocam tradicionalmente para comprar as suas necessidades diárias e onde os agricultores de todo o país vendem os seus vários produtos: legumes, frutas e bagas, charcutaria, carne e peixe, queijos e vários produtos lácteos. Uma excelente oportunidade para descobrir aspetos da vida quotidiana, bem como a riqueza dos produtos locais.

Almoço típico num restaurante local.

Visita do bairro Art Nouveau de Riga. Com mais de 750 exemplares, esta é a maior coleção de edifícios Arte Nova do mundo, com as suas fachadas características de linhas sinuosas e rica ornamentação. A construção começou entre o final do século XIX e o início do século XX, embora os edifícios mais famosos sejam magníficos exemplos do estilo Jugendstil, característico do período entre guerras. Existem dois tipos principais de arquitetura e decoração Arte Nova característicos de Riga: o chamado Racionalista-perpendicular, com linhas verticais ao longo da fachada que ligam vários andares, e o Nacional-Romantismo, que incorpora elementos tradicionais e utiliza materiais naturais na construção. Visita a Jurmala, balneário "Belle Époque". O mais importante e tradicional local dos Países Bálticos é famoso pelas suas riquezas naturais, pelo clima ameno e pelas águas minerais. Mas a sua principal atração é, sem dúvida, a imensa praia de areia fina que se estende por mais de 33 km, ladeada por densas florestas de pinheiros, entre o Mar Báltico e o rio Lielupe. Admiraremos algumas das mais de 3.500 mansões tradicionais de madeira, muitas delas declaradas Monumento Nacional, onde a elite de Riga costumava passar as férias, e que conferem a Jurmala um caráter particular e encantador. Tempo livre e alojamento.



217 819 297



[www.imagetours.pt](http://www.imagetours.pt)



[imagetourspt](https://www.facebook.com/imagetourspt)

## **6º DIA: RIGA - SIGULDA - TURAIDA - CESIS – TALLINN (P.A)**

Pequeno-almoço no hotel. Partida para Sigulda, principal centro turístico do Parque Nacional do Vale do Gauja. O vale do rio Gauja é uma das mais belas paisagens do Norte da Europa, com os seus rios e riachos, colinas suaves, florestas luxuriantes e grutas misteriosas. A tribo fino-úgrica Livónia chegou ao vale no século XI, dando início à construção de numerosos castelos e fortificações de madeira, como os de Satesele, Turaida e Kubesele. O vale foi declarado Parque Nacional devido à sua beleza natural e à sua importância histórica.

Visita panorâmica de Sigulda, com destaque para o novo castelo de Sigulda, também chamado Mansão de Sigulda, construído no final do século XIX pela família Kropotkin, bem como as ruínas do antigo castelo de Sigulda, construído em 1207 pela Ordem dos Irmãos Livonianos. Na margem oposta do rio Gauja, encontra-se a pequena aldeia de Turaida.

Visita do castelo de Turaida e do seu parque. A sua igreja luterana de madeira, construída em 1750, é uma das mais antigas igrejas de madeira da Letónia. Visitaremos também o cemitério de Livon, onde se encontra o túmulo de Maija, a lendária “Rosa de Turaida”. Na colina de Daina, admiraremos o jardim panorâmico.

Visita de uma quinta típica, com almoço\* com produtos típicos.

\*Poderá ser substituído por almoço em restaurante local.

Paragem em Cesis e breve passeio panorâmico a pé. Esta encantadora cidade está situada a cerca de 90 km a nordeste de Riga. No século XIX, desenvolveu-se como centro cultural, artístico e de férias, graças à natureza circundante e às suas fontes termais. Atualmente, a cidade tem uma atmosfera única, com o seu castelo medieval, as ruas calcetadas e as casas de pedra e madeira da cidade velha e os palácios e mansões da nobreza nas margens do rio Gauja.

Partida para Tallinn. Alojamento.

## **7º DIA: TALLINN (P.A)**

Pequeno-almoço no hotel.

Tallinn está situada na costa norte da Estónia, nas margens do Golfo da Finlândia, em frente a Helsínquia e é hoje uma das mais belas capitais europeias. A cidade fascina com as suas fachadas antigas, as ruas estreitas e íngremes e as torres sineiras medievais. Tallinn é Património Mundial da UNESCO e foi declarada Capital Europeia da Cultura em 2011.

Em hora a combinar localmente, saída para visita panorâmica de Tallinn em autocarro, onde se inclui a zona costeira de Pirita, onde se encontra o Memorial Russalka, situado em frente ao mar, foi construído em 1902 em homenagem aos que perderam a vida no Golfo da Finlândia no navio da marinha russa chamado Russalka; as ruínas do Convento de Santa Brígida; o Parque Kadriorg, onde poderá apreciar o contraste impressionante entre o Palácio Kadriorg, a antiga residência de verão do Czar Pedro, o Grande, em estilo barroco e o edifício do Museu Kumu de Arte Moderna; Passeio no bairro de Kalamaja. Perto da Cidade Velha, Kalamaja sempre foi a janela de Tallinn para o Mar Báltico. Situado em frente à baía de Tallinn, foi durante muito tempo o lar de pescadores, construtores de barcos e vendedores de peixe. As casas de Kalamaja são maioritariamente construídas em madeira, o que confere ao bairro um agradável e tranquilo ambiente piscatório e rural. Neste bairro, podemos descobrir lugares como o antigo forte e prisão soviética de Patarei, o Museu Marítimo - situado num antigo hangar de hidroaviões - e o porto de Noblessner, que albergou uma fábrica de submarinos. Tudo isto forma o “Kultuurikilomeeter”, ou Quilómetro Cultural; Passeio no elegante bairro de Telliskivi. Esta zona de Tallinn situa-se junto às encantadoras casas de madeira de Kalamaja e está separada da Cidade Velha pela linha de caminho de ferro. Nos tempos soviéticos, Telliskivi era a Fábrica Kalinin, uma unidade industrial que reparava locomotivas e produzia peças mecânicas para toda a União Soviética. Em 2009, um grupo de jovens criativos estónios fundou aqui a Telliskivi Loomelinnak ou “Cidade Criativa”, que começou a atrair numerosos designers e artistas para esta comunidade alternativa.



217 819 297



[www.imagetours.pt](http://www.imagetours.pt)



[imagetourspt](https://www.facebook.com/imagetourspt)

Atualmente, este território ainda nitidamente industrial alberga dezenas de galerias, lojas vintage e cafés hipster, escritórios de start-ups e espaços de coworking, teatros inovadores, um museu de fotografia moderna e até uma popular feira da ladra aos sábados; Mercado Balti Jaama, localizado num armazém industrial, junto à Estação de Tallin, inaugurada em 1870. As suas paredes de pedra de barro e as vigas metálicas importadas do Reino Unido são originais dessa época. A área circundante sofreu fortes bombardeamentos durante a Segunda Guerra Mundial, mas os edifícios sobreviveram à guerra e, no final da era soviética, começaram a ser frequentados por vendedores de má reputação: tudo, desde mercearias a artigos em quarta mão, era trocado e vendido no que ficou conhecido como o “Mercado Russo”. Em 2017, após uma reconstrução bem-sucedida, o Balti Jaama Turg (Mercado da Estação do Báltico) foi reaberto. Atualmente, é um local fabuloso que acolhe mais de 300 vendedores e lojas em 3 pisos, quiosques ao ar livre e uma área de comida de rua com mais de 20 bancas. Admire os produtos frescos: carne, peixe, charcutaria, pickles, pastelaria e produtos lácteos, muitos deles provenientes de quintas locais, e descubra o artesanato estónio e as lojas de segunda mão no piso superior. Em seguida, faremos um passeio guiado pelo Centro Histórico e pelas suas encantadoras ruas medievais. A cidade velha de Tallinn está dividida em duas partes principais: “Toompea” ou Colina da Catedral e “All Linn” ou Cidade Baixa. Em Trompea apreciaremos o Castelo, onde se reúne o Parlamento da Estónia; a Casa Stenbock, sede do Governo da Estónia; a Catedral Ortodoxa Alexander Nevsky (visita ao interior), igreja imponente e ricamente decorada é a igreja ortodoxa mais importante de Tallinn. Construída em 1900, é dedicada ao príncipe Alexander Nevsky, de Novgorod, e foi erigida pelos russos no mesmo local onde anteriormente se encontrava uma estátua dedicada a Martinho Lutero. Possui o conjunto de sinos mais poderoso de Talin, 11 sinos fundidos em São Petersburgo, incluindo um sino de 15 toneladas; a Catedral Luterana de Santa Maria (visita ao interior se o horário da missa o permitir), é um dos edifícios mais antigos de Tallinn. Foi construída pouco depois da invasão dinamarquesa, no século XIII. Do miradouro próximo, poderá desfrutar de esplêndidas vistas panorâmicas de Tallinn. Almoço em restaurante local. Pela tarde, descida até All Linn, a Cidade Baixa, onde as fachadas renascentistas e barrocas alternam com a mundialmente famosa arquitetura hanseática em tijolo, também chamada estilo gótico báltico. As ruas e edifícios mais antigos datam do século XIII. Na Rua Muurivahe, veremos vários baluartes e torres da antiga muralha medieval, incluindo a Torre da Pólvora, também chamada “Kiek in de Kok”. Passagem pelo mosteiro dominicano de Santa Catarina e pela igreja-convento cisterciense de São Miguel. Os edifícios mais notáveis da Cidade Baixa são a Casa da Irmandade dos Cabeças Negras - uma guilda de comerciantes jovens, solteiros ou estrangeiros - a Igreja do Espírito Santo, a Igreja de São Nicolau e a Igreja de São Olaf, cuja torre sineira foi o edifício mais alto do mundo entre 1549 e 1625. O passeio termina no impressionante “Raekoja Plats”, ou Praça da Câmara Municipal, construída em 1404, e a Grande Sala da Guilda, de 1410, em cujo salão gótico se reuniam os comerciantes da cidade. No lado oposto da praça, encontra-se a “Raeapteek” ou Farmácia da Câmara Municipal, a mais antiga farmácia em funcionamento na Europa, aberta desde o início do século XV.

Alojamento.

### **8º DIA: TALLIN-PORTUGAL (P)**

Pequeno-almoço no hotel. Em hora a determinar localmente, transporte ao aeroporto. Formalidades de embarque e partida com destino a Portugal. Chegada, fim da viagem e dos nossos serviços.

**Refeições no itinerário:** (P) Pequeno-almoço - (A) Almoço



217 819 297



[www.imagetours.pt](http://www.imagetours.pt)



[imagetourspt](https://www.facebook.com/imagetourspt)